



B0108

**AVALIAÇÃO FARMACOGENÉTICA DA RESPOSTA AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL**

Kellen M. Siqueira (Bolsista PIBIC/CNPq), Mariana S. da Silva (Bolsista FAPESP), Elizabeth Bilevicius (Bolsista FAPESP), Rodrigo Secolin (Bolsista FAPESP), Prof. Dr. Fernando Cendes (Co-orientador) e Profa. Dra. Iscia Lopes-Cendes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Epilepsia de Lobo Temporal Mesial (ELTM) apresenta elevada proporção de pacientes refratários ao tratamento medicamentoso com drogas anti-epilépticas (DAEs). Uma das hipóteses para explicar a refratariedade sugere que polimorfismos de único nucleotídeo (SNPs) no gene MDR1 levam a alterações de expressão e atividade da glicoproteína P(PgP), que tem como função transporte de drogas. O objetivo do trabalho foi a genotipagem dos SNPs rs2235039(A/G), rs9282564(A/G), rs2229109(A/G) utilizando a técnica de PCR em Tempo Real. Os pacientes foram divididos em dois grupos: refratários (não-respondedores à medicação) e controlados (respondedores ao tratamento com DAEs). Até o momento, foram incluídos 81 refratários e 55 com bom controle. As amostras encontram-se em equilíbrio de *Hardy-Weinberg* em ambos os grupos. Não foram encontradas, até o momento, diferenças significativas entre pacientes refratários e controlados ao tratamento com DAEs por meio de teste qui-quadrado. Concluindo, não foi observado correlação entre SNPs estudados e fármaco-resistência em pacientes com ELTM.

Farmacogenética - Epilepsia - MDR1